

ECONOMIA E POLÍTICA

Incerteza política/fiscal com inflação alta.

Os principais *drivers* que vêm influenciando o ambiente internacional continuaram presentes em agosto, em especial: (1) o ritmo de crescimento das economias desenvolvidas atingindo um platô num nível alto, mas gerando revisões para baixo nas projeções de PIB; (2) desequilíbrios adicionais nas cadeias produtivas globais por conta da variante Delta, com *spillovers* sobre a inflação; (3) atenção dos mercados à condução e comunicação da política monetária por parte do Fed. Sobre este último ponto, o Simpósio de Jackson Hole se desenrolou sem Jerome Powell dar uma sinalização mais clara sobre o *timing* para o *tapering* do programa de compra de ativos do Fed, mas este fato não levou a uma postergação por parte do mercado da expectativa que isso deve ocorrer em dezembro, com anúncio em novembro. As pressões inflacionárias continuam resilientes e com *upside risks* à frente por conta da persistência dos problemas nas cadeias produtivas globais (agravados pelo efeito da Delta na Ásia emergente e nova rodada de restrições na China, que incluiu fechamento de portos). Vale citar que a variante Delta também mostra efeitos sobre a atividade americana no curto prazo – em especial sobre o mercado de trabalho, que observou um *payroll* bastante fraco em agosto – mas sem implicar em uma reversão da recuperação da economia ou das pressões inflacionárias correntes.

No Brasil o ambiente continua ruidoso por conta da dinâmica política e fiscal. Continuaram em pauta a discussão sobre o pagamento dos precatórios ano que vem, a intenção de ampliar os pagamentos do bolsa família e a forma de financiamento de ambos estes gastos (com a chance de ser criado um fundo com recursos de privatizações e venda de ativos da União, ou seja, receitas não recorrentes, para pagamento de um dividendo social para população, que ainda que em teoria também fosse não recorrente, traria consigo bastante incentivo político para se tornar uma medida permanente à frente). Em paralelo, também se manteve o debate sobre, dentre estas medidas, o que poderia acabar sendo “retirado” do teto de gastos em 2022. Vale destacar que este contexto vem se desenrolando num ambiente de recorrentes ruídos entre Executivo e Judiciário e também dentro do Legislativo, na relação entre Câmara e Senado. Por fim, foi aprovada pelos deputados a reforma do Imposto de Renda, após um acordo entre Arthur Lira e a oposição. A medida trouxe uma redução menor do que inicialmente proposto para o IRPJ e uma tributação menor sobre dividendos, além de elevar a progressividade no IRPF. Este formato final e também a possibilidade dele gerar perdas para a arrecadação federal geraram críticas à reforma, que agora segue para tramitação no Senado.

Diante das incertezas e riscos representados pelo ambiente político/fiscal, as condições financeiras mostraram deterioração adicional ao longo do mês, algo que conjugado com os ruídos esperados à frente com as eleições levou a revisões para baixo nas expectativas de mercado para o crescimento em 2022. Contudo, isso ocorre em paralelo a um dinamismo corrente ainda forte da atividade, impulsionada pela maior circulação de pessoas, retirada de restrições, demanda reprimida e poupança acumulada. Por outro lado, esta dinâmica também tem trazido a persistência de uma inflação bastante elevada de bens e serviços. Nosso cenário para o IPCA de 2021 está em 8,2% e para 2022 em 4,1%, e há riscos altistas relevantes por conta do nível dos reservatórios e seu efeito sobre as tarifas de energia ano que vem – ainda que avaliemos como baixo o risco de racionamento. Diante do exposto, seguimos antecipando continuidade do ciclo de elevação da Selic meta, num ritmo de altas de 100+100+75 *bps* nas próximas três reuniões do Copom até o ponto terminal de 8,00% a.a. em dezembro.

MERCADOS

Ainda que a contínua melhora nas projeções de lucros e retomada da atividade justifiquem o prosseguimento do bom desempenho das bolsas globais, estamos nos aproximando de um período em que teremos uma mudança importante na dinâmica que determina nível de liquidez e nível da curva de juros no mercado americano. Não só o banco central americano deve começar a reduzir as compras de títulos, como também o tesouro americano, que já está com nível baixo de caixa (*Treasury General Account*), deve voltar a ampliar as emissões de títulos. Isso não nos deixa necessariamente pessimistas, mas é suficiente para mantermos nossa leitura de que uma posição comprada na curva americana faz sentido no portfólio.

No Brasil, percebemos a curva de juros em patamar mais elevado, com prêmio de risco que reflete adequadamente nossa preocupação com o cenário de inflação, fiscal e incerteza eleitoral. Ainda que alguns trechos da curva de juros reais tenham se aproximado IPCA + 5%, até agora não consideramos o nível atrativo o suficiente. Em bolsa, acreditamos que nos níveis de preços atuais, existem diversas alternativas de papéis que para nós faz sentido mantermos posição comprada, ainda que parte deste posicionamento tenha um racional mais tático (dado que não visualizamos hoje uma compressão mais estrutural e persistente dos prêmios de risco vigentes).

No câmbio, nossa cabeça segue a mesma: o processo mais acelerado de elevação de juros e balança comercial mais positiva sustentam nossa percepção de que o Real ainda tem espaço para valorização vs outras moedas de países emergentes. Preferimos evitar exposição versus o dólar diretamente em função do cenário citado acima para a curva de juros e liquidez nos EUA.

POSICIONAMENTO

Bolsa: Elevamos marginalmente a posição comprada em bolsa local (de 12% do PL para 16% do PL), sendo que a parcela desta posição tem caráter tático.

Juros: Em juros locais, sem posições relevantes. Consideramos a curva bem precificada. Nosso racional segue alinhado com buscar oportunidades para a compra de taxa, ainda que tenhamos aproveitado alguns dias de excesso de prêmio nos vértices bem curtos (até 4 meses) para vendas pontuais. Mantivemos a **posição comprada em juros americanos** no vértice de 10 anos. Sem posições em juros reais.

Inflação: Voltamos a montar pequenas posições na compra de inflação implícita de curto prazo.

Câmbio: Compra de Real vs Peso Mexicano, Rand (África S.) e Peso Chileno. Esta posição permanece com os mesmos drivers: (i) nível de preço vs nossos diversos modelos de *“fair value”*; (ii) BC mais *hawkish* e em ciclo de elevação de juros; e (iii) pauta de exportações em nível de preço mais elevado. Reduzimos a posição **comprada em ouro**.

FUNDOS MULTIMERCADOS

Comentários do Gestor

QUANTITAS FIC FIM MALLORCA

O **Quantitas FIC FIM Mallorca** apresentou um resultado de **0,19% em agosto**.

Resultados

No mês de agosto, não tivemos destaques relevantes na contribuição da rentabilidade entre as diversas estratégias/books do fundo. O book do bolsa local teve resultado moderadamente negativo. A posição comprada em juros nos EUA teve resultado levemente positivo. Além disso, tivemos resultado marginalmente positivo na posição comprada em Real vs cesta de moedas emergentes. Os demais books contribuíram com resultados próximos ao neutro.

Posicionamento

Elevamos marginalmente a posição comprada em bolsa local (de 12% do PL para 16% do PL), sendo que a parcela desta posição tem caráter tático. Em juros, sem posições relevantes. Posição reduzida na compra de inflação implícita curta e sem posição em juros reais. Em moedas, mantivemos a compra de Real vs outras moedas de países emergentes. Por fim, mantivemos nossa compra de tx de juros nos EUA e reduzimos a compra de ouro.

ATTRIBUTION | AGOSTO

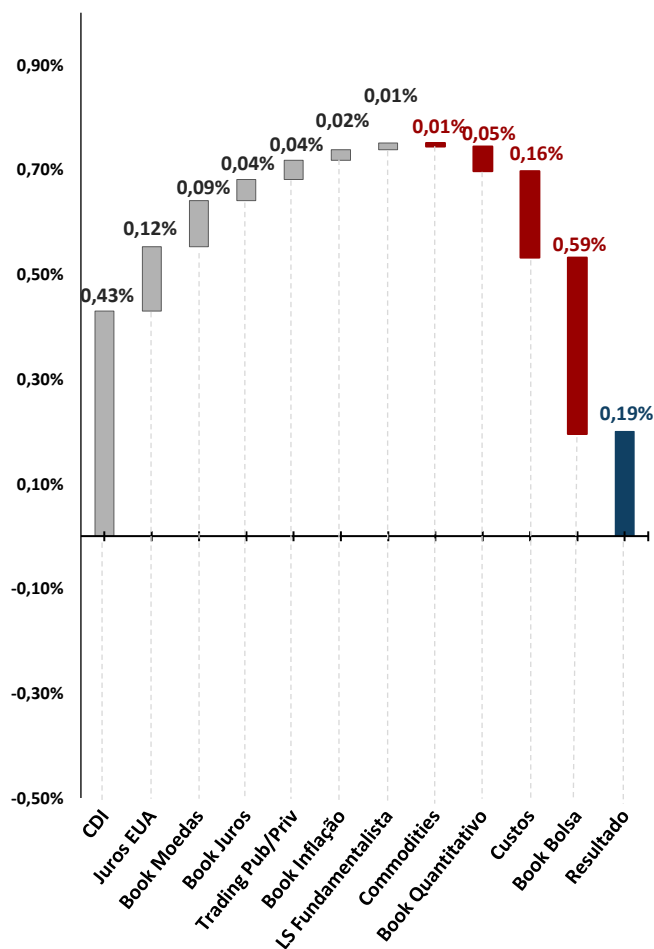


TABELA DE RENTABILIDADES

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2016	Fundo	-	0,43%	2,47%	3,71%	0,14%	2,18%	2,77%	1,80%	1,41%	1,72%	0,85%	1,88%	21,10%	21,10%
	% CDI	-	164,93%	212,58%	351,72%	12,90%	187,56%	250,55%	148,17%	127,43%	164,50%	82,10%	167,05%	176,03%	176,03%
	DI +	-	0,17%	1,31%	2,65%	-0,96%	1,02%	1,67%	0,58%	0,30%	0,68%	-0,19%	0,75%	9,11%	9,11%
2017	Fundo	1,48%	0,58%	1,41%	0,48%	2,01%	1,16%	1,07%	1,41%	1,39%	1,27%	-0,94%	-0,23%	11,63%	35,18%
	% CDI	135,92%	66,55%	134,29%	61,06%	217,08%	142,83%	133,60%	175,68%	216,26%	197,07%	-164,79%	-42,35%	116,86%	152,10%
	DI +	0,39%	-0,29%	0,36%	-0,31%	1,08%	0,35%	0,27%	0,61%	0,75%	0,63%	-1,50%	-0,77%	1,68%	12,05%
2018	Fundo	2,20%	0,92%	-0,59%	0,41%	-0,62%	1,03%	0,61%	0,73%	0,58%	1,48%	0,71%	0,07%	7,77%	45,69%
	% CDI	377,82%	198,20%	-110,73%	80,00%	-120,25%	198,93%	113,33%	128,46%	123,47%	273,10%	144,40%	13,73%	121,01%	147,20%
	DI +	1,62%	0,46%	-1,12%	-0,10%	-1,14%	0,51%	0,07%	0,16%	0,11%	0,94%	0,22%	-0,43%	1,35%	14,65%
2019	Fundo	1,19%	0,43%	0,31%	0,42%	0,99%	0,95%	0,90%	-0,60%	0,31%	0,79%	0,60%	2,41%	9,03%	58,85%
	% CDI	219,02%	87,22%	66,18%	80,59%	183,00%	203,51%	159,00%	-119,80%	66,97%	164,05%	157,00%	641,18%	151,39%	151,45%
	DI +	0,65%	-0,06%	-0,16%	-0,10%	0,45%	0,49%	0,34%	-1,11%	-0,15%	0,31%	0,22%	2,04%	3,07%	19,99%
2020	Fundo	0,12%	-0,96%	-1,87%	3,27%	2,19%	1,64%	0,72%	0,51%	-0,36%	0,57%	2,31%	1,82%	10,29%	75,20%
	% CDI	32,25%	-325,93%	-550,94%	1146,16%	918,31%	761,24%	373,04%	315,42%	-230,95%	360,97%	1546,17%	1109,01%	371,75%	176,09%
	DI +	-0,26%	-1,26%	-2,22%	2,98%	1,95%	1,42%	0,53%	0,35%	-0,52%	0,41%	2,16%	1,66%	7,52%	32,49%
2021	Fundo	0,41%	0,93%	1,19%	1,54%	1,21%	0,66%	-0,13%	0,19%	-	-	-	-	6,14%	85,96%
	% CDI	271,46%	691,13%	598,93%	739,61%	453,00%	215,84%	-35,20%	45,12%	-	-	-	-	298,19%	188,33%
	DI +	0,26%	0,80%	0,99%	1,33%	0,94%	0,35%	-0,48%	-0,23%	-	-	-	-	4,08%	40,32%

FUNDOS MULTIMERCADOS

Comentários do Gestor

QUANTITAS FIM GALÁPAGOS

O Quantitas FIM Galápagos apresentou um resultado de **0,46% em agosto**.

Resultados

Não tivemos nenhum destaque relevante durante o mês, com resultados marginalmente positivos em posições reduzidas de valor relativo na curva de juros e compradas em inflação implícita de curto prazo.

Posicionamento

Em juros, sem posições relevantes. Voltamos a montar posição comprada em inflação implícita de curto prazo. Sem posição em juros reais. Temos aproveitado os momentos de maior volatilidade do mercado para montar novas posições de valor relativo.

TABELA DE RENTABILIDADES

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2017	Fundo	-	-	-	-	-	-	-	0,46%	1,24%	0,69%	0,06%	0,81%	3,30%	3,30%
	% CDI	-	-	-	-	-	-	-	119,77%	193,19%	107,57%	10,28%	149,46%	117,38%	117,38%
	DI +	-	-	-	-	-	-	-	0,08%	0,60%	0,05%	-0,51%	0,27%	0,49%	0,49%
2018	Fundo	1,08%	0,61%	-0,33%	-0,23%	0,58%	0,77%	0,52%	0,60%	0,89%	1,08%	0,72%	0,29%	6,78%	10,29%
	% CDI	185,62%	131,87%	-61,59%	-44,55%	111,61%	149,38%	95,28%	105,89%	190,35%	198,54%	145,85%	58,74%	105,49%	109,39%
	DI +	0,50%	0,15%	-0,86%	-0,75%	0,06%	0,26%	-0,03%	0,03%	0,42%	0,54%	0,23%	-0,20%	0,35%	0,88%
2019	Fundo	0,58%	0,48%	0,55%	0,50%	0,96%	0,35%	1,17%	0,49%	1,09%	-0,06%	-0,02%	-0,19%	6,07%	16,99%
	% CDI	107,59%	98,26%	118,13%	97,39%	176,78%	75,40%	205,63%	97,63%	234,31%	-12,17%	-5,44%	-51,02%	101,75%	106,60%
	DI +	0,04%	-0,01%	0,09%	-0,01%	0,42%	-0,12%	0,60%	-0,01%	0,63%	-0,54%	-0,40%	-0,57%	0,10%	1,05%
2020	Fundo	1,18%	1,05%	6,99%	1,40%	2,09%	0,85%	0,37%	0,52%	-0,01%	1,54%	0,74%	0,45%	18,37%	38,48%
	% CDI	313,01%	354,79%	2055,39%	490,03%	877,00%	397,01%	187,97%	321,22%	-8,66%	980,03%	498,13%	272,60%	663,71%	200,96%
	DI +	0,80%	0,75%	6,65%	1,11%	1,85%	0,64%	0,17%	0,36%	-0,17%	1,38%	0,60%	0,28%	15,60%	19,33%
2021	Fundo	0,24%	0,04%	1,79%	0,26%	0,81%	0,68%	0,91%	0,46%	-	-	-	-	5,31%	45,84%
	% CDI	160,67%	30,25%	904,28%	127,12%	302,90%	224,14%	256,56%	108,71%	-	-	-	-	257,91%	212,19%
	DI +	0,09%	-0,09%	1,59%	0,06%	0,54%	0,38%	0,56%	0,04%	-	-	-	-	3,25%	24,24%

FUNDOS MULTIMERCADOS

Comentários do Gestor

QUANTITAS FIM MALDIVAS LS

O Quantitas FIM Maldivas LS apresentou um resultado de **-0,48% em agosto**.

Resultados

Agosto foi um mês bastante volátil, as maiores contribuições foram as posições compradas na lochpe Maxion (fabricante de componentes automotivos), Petrobras, Copel e na Ambipar (empresa de tratamento de resíduos). Também registramos ganhos nas posições vendidas na operadora de shoppings Iguatemi, na distribuidora de combustível BR, e na empresa de aluguel de carros Movida. Contudo, os ganhos não foram suficientes para compensar as perdas registradas na fabricante de calçados Alpargatas, na varejista Guararapes (Riachuelo) e na fabricante de implementos rodoviários Randon.

Durante o mês, houve uma relevante mudança na expectativa de juros futuros no Brasil, tanto ao longo dos próximos 12 meses – fruto de surpresas inflacionárias, quanto ao patamar de risco fiscal, expressado nos títulos mais longos. Neste contexto, as posições ligadas ao setor imobiliário do fundo, apesar de isoladamente não se destacarem, foram detratadoras de rentabilidade, assim como aquelas empresas que chamamos de cíclicas, que dependem de crescimento econômico. Certamente foi um mês para posições defensivas.

Posicionamento

Mantivemos as posições compradas em lochpe, Guararapes e Randon. Para proteger essas posições, estamos vendidos em Alpargatas e Arrezzo, varejistas premium. Neste momento, se fossemos expressar o racional do fundo seria que o maior risco é estar comprados em empresas caras. O seguro quanto aos riscos políticos e riscos energéticos, nos parecem caros. Para não tornar o fundo direcional, estamos vendidos no setor elétrico para mitigar parte dos riscos hidrológicos. Adicionamos Grendene as maiores exposições compradas para mitigar o risco de uma internacionalização bem-sucedida em Alpargatas.

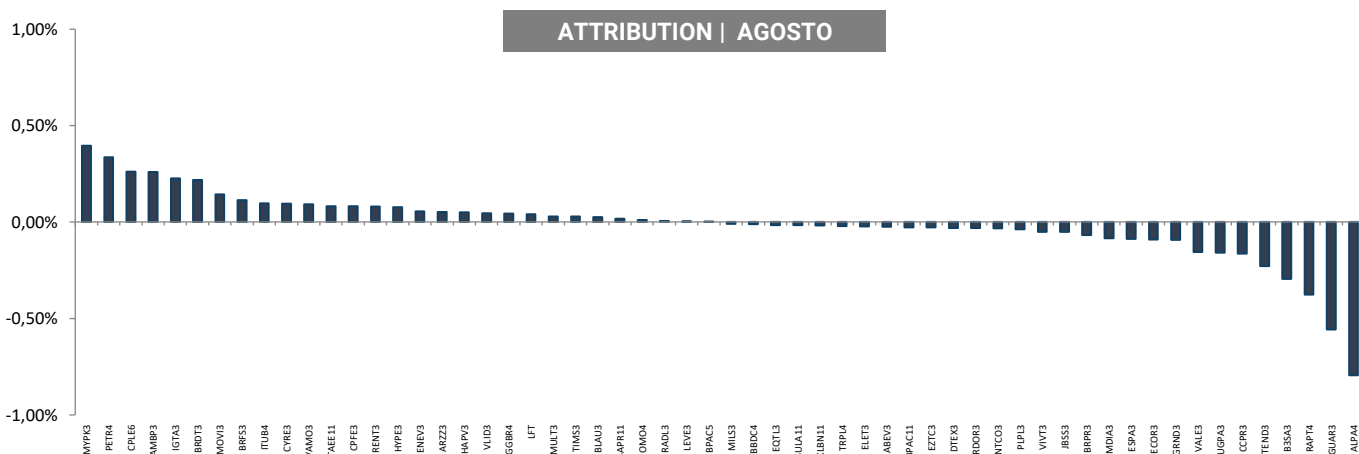


TABELA DE RENTABILIDADES

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2019	Fundo	-	-	-0,14%	-0,96%	0,68%	2,10%	2,02%	-0,80%	-0,52%	1,35%	1,17%	2,20%	7,25%	7,25%
	% CDI	-	-	-53,45%	-185,58%	124,63%	447,06%	355,48%	-158,32%	-112,39%	281,18%	308,56%	584,45%	155,17%	155,17%
	DI +	-	-	-0,42%	-1,48%	0,13%	1,63%	1,45%	-1,30%	-0,99%	0,87%	0,79%	1,82%	2,58%	2,58%
2020	Fundo	-0,10%	-0,44%	2,07%	0,67%	-0,38%	0,60%	-0,05%	-1,57%	-0,09%	-2,31%	2,95%	0,37%	1,62%	8,98%
	% CDI	-25,93%	-149,30%	607,35%	233,58%	-160,18%	278,31%	-25,41%	-976,15%	-55,72%	-1469,87%	1971,99%	225,29%	58,48%	118,71%
	DI +	-0,47%	-0,73%	1,73%	0,38%	-0,62%	0,38%	-0,24%	-1,73%	-0,24%	-2,46%	2,80%	0,21%	-1,15%	1,42%
2021	Fundo	0,10%	-0,77%	0,54%	1,39%	1,84%	2,56%	-0,21%	-0,48%	-	-	-	-	5,03%	14,47%
	% CDI	69,96%	-570,64%	271,32%	667,62%	687,89%	839,95%	-57,77%	-113,61%	-	-	-	-	244,33%	147,89%
	DI +	-0,04%	-0,90%	0,34%	1,18%	1,57%	2,26%	-0,56%	-0,91%	-	-	-	-	2,97%	4,69%

FUNDOS MULTIMERCADOS

Comentários do Gestor

QUANTITAS FIM ARBITRAGEM

O Quantitas FIM Arbitragem apresentou um resultado de **0,18% em agosto**.

Resultados

A rentabilidade abaixo do CDI do fundo foi ocasionada por variações de preço nas posições de longo prazo (mantidas em carteira), que haviam apresentado oscilação positiva nos meses anteriores.

Posicionamento

Efetuamos ajustes e alterações pontuais na carteira, sem mudança nas posições mais relevantes. As principais posições do fundo concentram-se no trecho longo da curva nominal.

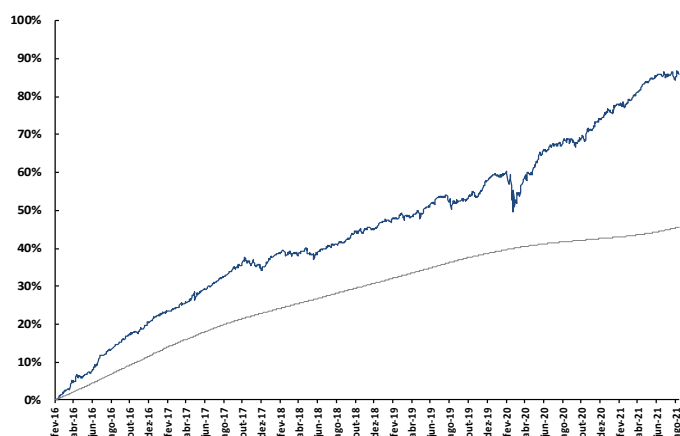
TABELA DE RENTABILIDADES

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2014	Fundo								0,52%	2,52%	1,77%	0,55%	1,79%	7,36%	7,36%
	% CDI								181,88%	280,33%	187,59%	66,16%	188,10%	184,71%	184,71%
	DI +								0,23%	1,62%	0,83%	-0,28%	0,84%	3,37%	3,37%
2015	Fundo	2,39%	1,03%	1,85%	1,44%	1,13%	1,51%	0,53%	2,59%	-0,20%	2,61%	1,22%	-0,44%	16,78%	25,37%
	% CDI	258,10%	125,94%	178,54%	152,00%	115,33%	142,03%	45,04%	233,96%	-17,81%	235,53%	115,68%	-37,80%	126,87%	143,05%
	DI +	1,47%	0,21%	0,81%	0,49%	0,15%	0,45%	-0,65%	1,48%	-1,30%	1,50%	0,17%	-1,60%	3,55%	7,64%
2016	Fundo	3,02%	1,31%	2,12%	1,46%	1,55%	2,25%	1,68%	1,97%	1,27%	0,67%	3,09%	0,30%	22,71%	53,84%
	% CDI	285,95%	131,17%	182,70%	138,21%	139,63%	194,06%	151,68%	162,06%	114,46%	64,13%	297,63%	26,41%	162,18%	157,33%
	DI +	1,96%	0,31%	0,96%	0,40%	0,44%	1,09%	0,57%	0,75%	0,16%	-0,38%	2,05%	-0,83%	8,71%	19,62%
2017	Fundo	2,93%	1,12%	2,04%	-0,47%	4,00%	0,03%	0,63%	1,17%	0,99%	-0,06%	2,43%	-0,83%	14,78%	76,59%
	% CDI	269,16%	129,47%	194,48%	-59,81%	432,52%	3,11%	78,78%	145,83%	154,46%	-9,37%	429,02%	-153,73%	148,55%	160,96%
	DI +	1,84%	0,26%	0,99%	-1,26%	3,08%	-0,79%	-0,17%	0,37%	0,35%	-0,71%	1,87%	-1,37%	4,83%	29,01%
2018	Fundo	3,70%	-0,99%	-0,26%	-1,04%	-0,06%	3,07%	0,02%	0,28%	0,55%	1,31%	0,95%	0,35%	8,03%	90,77%
	% CDI	633,75%	-211,56%	-49,72%	-200,86%	-10,92%	592,72%	3,67%	48,95%	116,47%	240,73%	192,24%	70,23%	125,03%	159,07%
	DI +	3,11%	-1,45%	-0,80%	-1,56%	-0,57%	2,55%	-0,52%	-0,29%	0,08%	0,76%	0,46%	-0,15%	1,61%	33,71%
2019	Fundo	0,57%	0,77%	0,66%	0,34%	1,15%	0,16%	0,65%	1,02%	0,60%	-1,26%	2,41%	-0,22%	7,02%	104,17%
	% CDI	104,65%	155,16%	141,60%	65,98%	211,02%	33,76%	115,34%	202,17%	128,22%	-261,02%	633,91%	-59,00%	117,68%	156,80%
	DI +	0,03%	0,27%	0,20%	-0,18%	0,60%	-0,31%	0,09%	0,51%	0,13%	-1,74%	2,03%	-0,60%	1,06%	37,73%
2020	Fundo	0,76%	0,61%	1,73%	1,38%	0,58%	0,42%	-0,47%	-0,07%	-0,76%	2,41%	-0,71%	1,98%	8,06%	120,63%
	% CDI	200,47%	207,19%	507,53%	483,81%	241,39%	195,96%	-243,84%	-45,40%	-486,40%	1536,67%	-474,27%	1203,53%	291,35%	169,80%
	DI +	0,38%	0,32%	1,39%	1,09%	0,34%	0,21%	-0,67%	-0,23%	-0,92%	2,26%	-0,86%	1,81%	5,30%	49,59%
2021	Fundo	1,55%	-0,42%	0,96%	-0,26%	0,60%	0,51%	0,88%	0,18%	-	-	-	-	4,06%	129,59%
	% CDI	1035,88%	-309,48%	483,36%	-124,08%	224,87%	166,85%	248,00%	42,33%	-	-	-	-	197,05%	173,79%
	DI +	1,40%	-0,55%	0,76%	-0,47%	0,33%	0,20%	0,53%	-0,24%	-	-	-	-	2,00%	55,02%

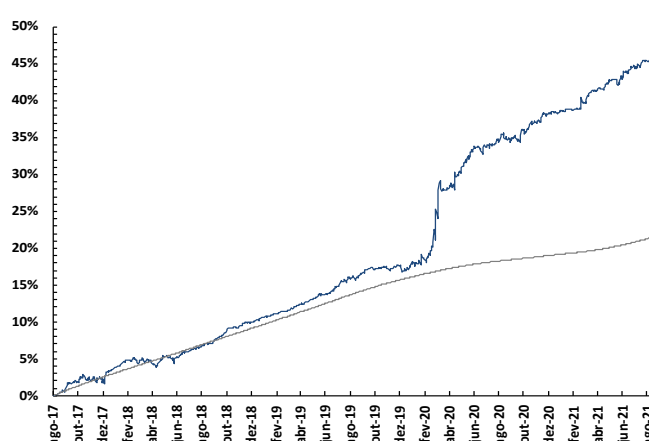
VISÃO GERAL DOS FUNDOS MULTIMERCADOS

FUNDO		AGOSTO	2021	12 Meses	24 Meses
Quantitas FIM Arbitragem	Fundo	0,18%	4,06%	7,08%	14,14%
	CDI+	DI -0,24%	DI+ 2,00%	DI+ 4,38%	DI+ 7,46%
	% do CDI	42,33%	197,05%	262,15%	211,68%
Quantitas FIC FIM Mallorca	Fundo	0,19%	6,14%	10,80%	21,94%
	CDI+	DI -0,23%	DI+ 4,08%	DI+ 8,10%	DI+ 15,26%
	% do CDI	45,12%	298,19%	399,66%	328,40%
Quantitas FIM Galápagos	Fundo	0,46%	5,31%	8,20%	25,68%
	CDI+	DI+ 0,04%	DI+ 3,25%	DI+ 5,50%	DI+ 19,00%
	% do CDI	108,71%	257,91%	303,35%	384,37%
Quantitas FIM Maldivas LS	Fundo	-0,48%	5,03%	5,93%	11,27%
	CDI+	DI -0,91%	DI+ 2,97%	DI+ 3,23%	DI+ 4,59%
	% do CDI	-113,61%	244,33%	219,57%	168,72%

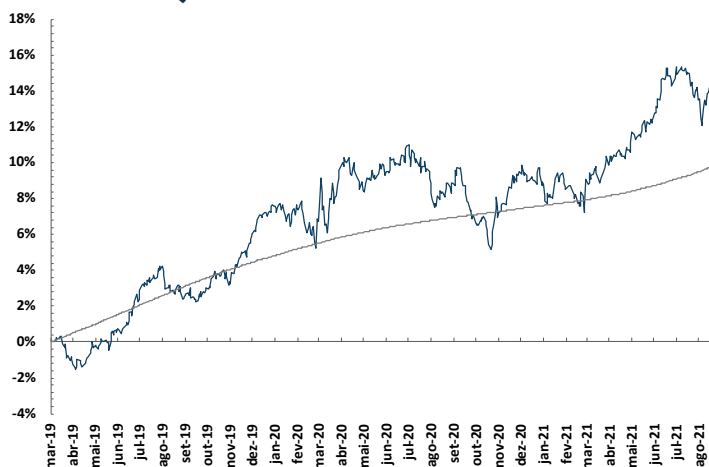
QUANTITAS FIC FIM MALLORCA



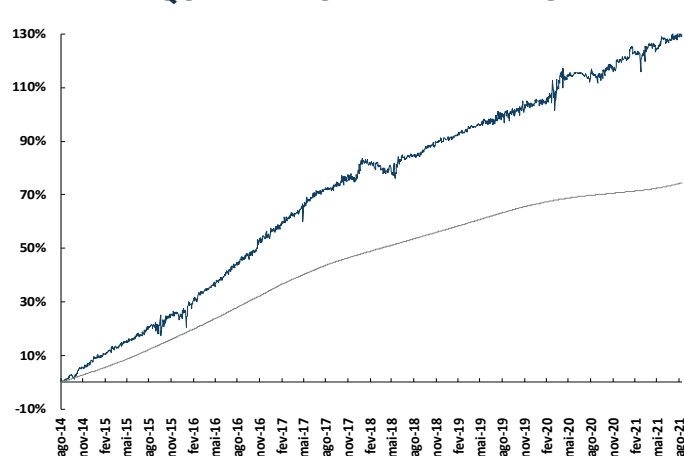
QUANTITAS FIM GALÁPAGOS



QUANTITAS FIM MALDIVAS LS



QUANTITAS FIM ARBITRAGEM



**CONFIRA TAMBÉM O NOSSO
RELATÓRIO DE RENDA VARIÁVEL**

Quantitas

www.quantitas.com.br



As informações contidas neste documento foram produzidas pela Quantitas Gestão de Recursos S.A. dentro das condições atuais de mercado e conjuntura. Todas as recomendações e estimativas aqui apresentadas derivam de nosso julgamento e podem ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio. **A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Ressaltamos que rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. As informações do presente material são exclusivamente informativas. Recomendamos ao investidor a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos. Ressaltamos que os fundos de investimentos não contam com a garantia do administrador, gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. A Quantitas Gestão de Recursos S.A. não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nos dados aqui divulgados. Para avaliação de performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses.